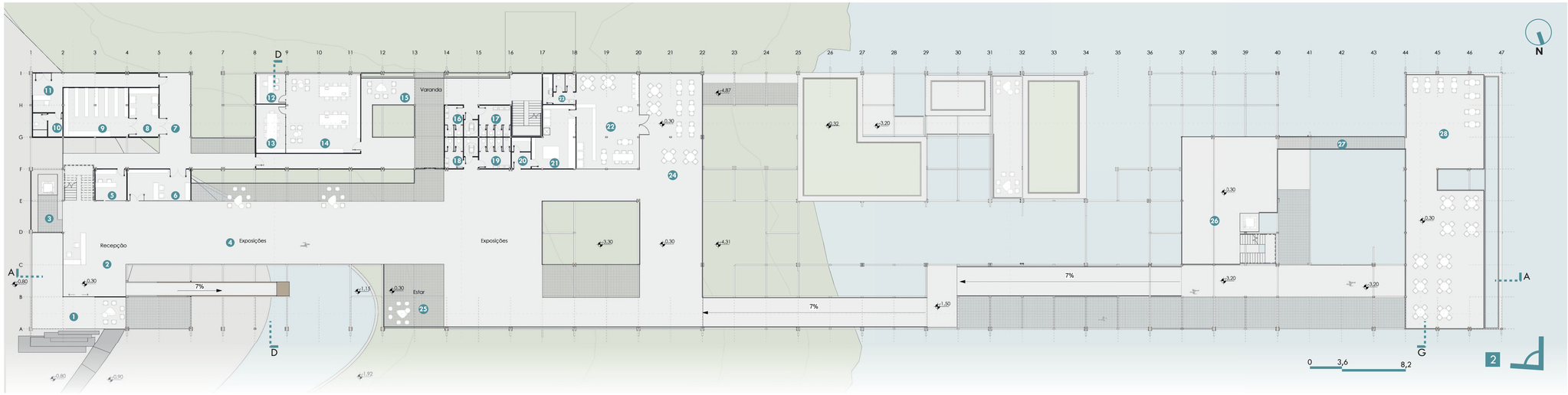
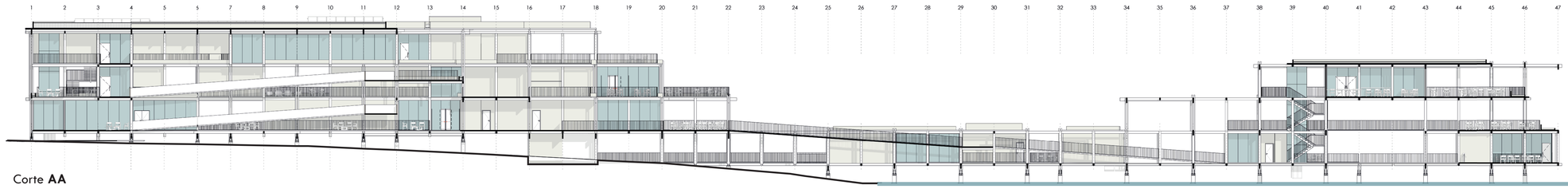
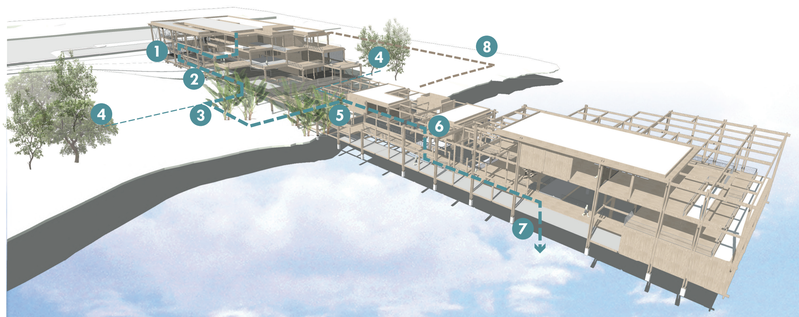


Planta baixa **Térreo**

Legenda: **1**.Hall de acesso - área:64,8m²**2**.Recepção - área:77,8m²|**3**.Hall elevador - área:12,9m²|**4**.Exposições - área:673,4m²|**5**.Guarda-volumes - área:12,9m²|**6**.Encomendas - área:25,9m²|**7**.Circulação - área:75,8m²|**8**.Depósito refrigerado - área:18,2m²|**9**.Depósito encomendas - área:39,8m²|**10**.Apoio recepção - área:8,7m²|**11**.Recepção Catsul - área:14,6m²|**12**.Gerência Catsul - área:12,9m²|**13**.Sala de reuniões - área:18,3m²|**14**.Administrativo Catsul - área:75,2m²|**15**.Estar funcionários - área:17,3m²|**16**.Sanit. Fem. Funcionários - área:7,2m²|**17**.Sanit.Masc. Funcionários - área:12,5m²|**18**.Sanit.Público Fem. - área:7,2m²|**19**.Sanit.Público Masc. - área:12,5m²| **20**.Acesso cozinha café - área:4,0m²|**21**.Cozinha café - área:30,7m²|**22**.Café - área:76m²|**23**.Sanitários café - área:8,5m²|**24**.Praça alimentação aberta - área:155,4m²|**25**.Estar público - área:51,9m²|**26**.Terraço de acesso contemplação- área:125,6m²|**27**.Passarela - área:18,9m²|**28**.Área de contemplação e alimentação - área:235,0m²



Corte **AA**

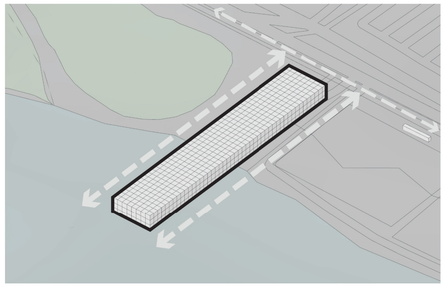


1. **Coleta** águas negras oriundas do edifício
2. **Sedimentação** depósito dos resíduos por gravidade
3. **Filtragem** poço de vegetação filtrante 01
4. **Irrigação** na flora natural de margem
5. **Filtragem** poço de vegetação filtrante 02
6. **Análise** da água e tratamento biológico
7. **Devolução** da água para o meio natural
8. **Coleta da areia de margem** filtragem natural

Tratamento natural de águas negras | O edifício propõe através de sua arquitetura um ciclo fechado para o tratamento das águas e esgoto produzido. Com a utilização de um método baseado no Sistema *Living Machine,* é criado um percurso pelo edifício, utilizando o desnível natural do terreno para condução das águas por uma série de estações, com filtragens naturais, passando pela análise em laboratório e se destinando a fonte primária de coleta de água, o Lago Guaíba.

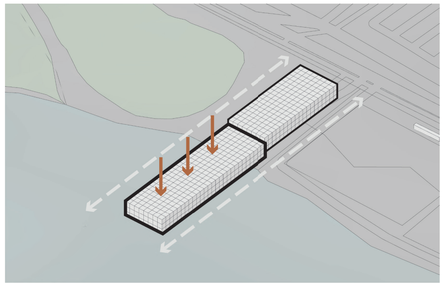
O **escalalonamento da forma** arquitetônica permite ao visitante uma conexão com entorno sob diversos pontos de vista, além de provocar conexões visuais para o próprio edifício, permitindo encontros, conversas e interação entre usuários em diversos pontos da edificação.

2 Vista elevação Noroeste



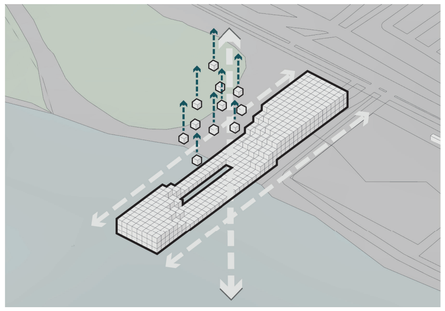
Implantação

Buscou-se posicionar o volume inicial na faixa não vegetada do terreno, mantendo intactas espécies nativas do bioma local.



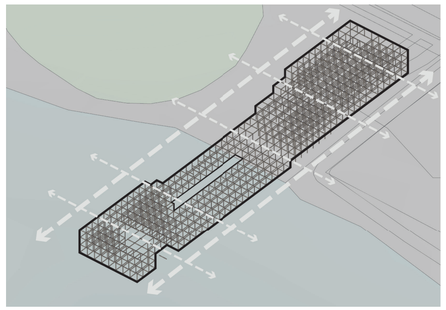
Inflexão da forma

Respeitando os alinhamentos criados inicialmente, foi criado um ponto de inflexão da forma, dividindo a volumetria em duas grandes partes.



Subtração

Foi criado um eixo diagonal a partir do ponto de chegada ao lote, se conectando com a paisagem do rio. O mesmo eixo permite uma visão do rio para a área de vegetação do terreno.



Grid associativo

A partir da volumetria criada é gerado um grid estrutural com peças associadas, que será utilizado como base para implementação dos volumes do programa de necessidades.